

XXI COLÓQUIO HEIDEGGER

Brasil, São Paulo, UNIFESP – Hospital do Rim

13 → 15 OUTUBRO 2016



Programa de Comunicações – 14/08 – 14h-16h

A1 – Anfiteatro do Hospital do Rim

Olga Lucia Gómez Fontecha.	Un encuentro con el dolor.
Manuel Dávila Sguerra	El dolor de la pérdida de identidad en el mundo técnico.
Chiara Pasqualin	A dor como via do “transcender” entre Jaspers e Heidegger
Deborah Moreira Guimarães	A dor como experiência da apropriação
Paulo Cesar G. Ferreira Júnior	A inviabilização do sofrimento na era da técnica
Reynaldo Padilla Teruel	En la espera del preciso momento uno se aburre: Heidegger, Kairòs y el dolor de existir

A2 Sala 1

Bruna Sena Gaino	O medo da morte na contemporaneidade
José Carlos Marçal	Hermenêutica da morte.
João Bosco Batista	Da situação de <i>pendência</i> existencial ao sentido <i>impendente</i> da morte na ontologia heideggeriana.
Waldyr Delgado Filho	A antecipação da morte como <i>phronesis</i> em Ser e Tempo de Martin Heidegger
Vânia Lúcia Kampff	Morte: um perigo que torna preciosa a vida
Irlim Corrêa Lima Júnior	As últimas perguntas da técnica, para além do começo, do corpo e da morte: um conto de Isaac Asimov à luz de Heidegger

A3 Sala 2

Maíra Mendes Clini	A intermitência do entre e a contundência da dor na clínica inspirada pelo pensamento de Martin Heidegger
Paulo E. R. Alves Evangelista	Indicações heideggerianas para a psicologia
Paulo Roberto R. Machado	Intimidade como método clínico: ensaio de fundamentação de uma psicologia fenomenológica e hermenêutica.
Andrés Gatica Gattamelati	Violencia y Traumatismo: La Metontología y el Aparecer de lo Patológico en Sein und Zeit
Hernani Pereira dos Santos	Vulnerabilidade, impotência e sofrimento: psicologia fenomenológica do “impasse vital”
Bruna F. dos Santos; Carolina M. Dias; Ana Cecília Ferreira	A dor no existir: vivências de crianças em tratamento de câncer.

XXI COLÓQUIO HEIDEGGER

Brasil, São Paulo, UNIFESP – Hospital do Rim

13 → 15 OUTUBRO 2016



Programa de Comunicações – 15/08 – 9h-10h30min

B1 – Anfiteatro do Hospital do Rim

Catalina Calderón	Fragilidad.
María Toro	Archivos del cuerpo herido.
Clécio Luiz Silva Júnior	O sublime como autenticidade para superação do sofrimento
Adriana Reyes	El aula como encuentro fenomenológico con el dolor

B2 Sala 1

Luciana da Costa Dias.	O que pode o corpo no tempo do Niilismo? Heidegger e Nietzsche em direção a superação do corpo como imagem e a possibilidade de uma “fenomenologia da corporeidade”
Alfredo Henrique Oliveira Marques	Corporeidade e perigo no pensamento de Heidegger
Vânia Vicente	Corporeidade e coexistência, radicais do pensamento? Considerações a partir de Heidegger e Merleau-Ponty.
Maria Priscilla Coelho	Corpos esculturais: a relação entre o fazer-se corpo e o vazio a partir de Heidegger e Rodin

B3 Sala 2

Luís Marcos Ferreira	O conceito de angústia e nossos medos nas obras de Heidegger e Gadamer: algumas considerações.
André Luiz Ramalho da Silveira	Entre a dor decidida e o sofrimento letárgico: um ensaio fenomenológico sobre a verdade e o sofrimento em Heidegger
Luise Krahl Krause	O existencial disposição
Marília M. de Souza Leão Santos	Em que sentido <i>Befindlichkeit</i> diz o ser do humor?

XXI COLÓQUIO HEIDEGGER

Brasil, São Paulo, UNIFESP – Hospital do Rim

13 → 15 OUTUBRO 2016



Programa de Comunicações – 15/08 – 14h-15h20min

C1 Anfiteatro do Hospital do Rim

Carlos Eduardo Freire	O que concretamente faz o psicoterapeuta Daseinsanalista
João Augusto Pompeia	Dor e Tempo
Ida Elizabeth Cardinalli	Saúde e Doença nos Seminários de Zollikon

C2 Sala 1

Rodrigo Rizério A. e Pessoa	Sobre o problema do corpo em Heidegger
Eduardo Adirbal Rosa	Heidegger, ontologia fundamental e o problema do corpo.
André Prock Ferreira	A Corporeidade no pensamento de Martin Heidegger
Cleber Ranieri Ribas de Almeida	Heidegger e a distinção entre <i>Körper e Leib</i>

C3 Sala 2

Márcia Guimarães Rivas	Solo Metafísico como Fundamento às Ciências
Marcos Silveira Aranguiz	Nada e Angústia na Preleção de 1929 de Martin Heidegger – Que é Metafísica?
Marcelo Vieira Lopes	Heidegger: Liberdade e Finitude
Jorge Figueroa	Sentido de la vida: el cuidado.
